



Plano de Ação do Diretor da FFUL 2024-2028

Candidatura a Diretor da Faculdade de
Farmácia da Universidade de Lisboa

6 MAIO | 2024

MARIA BEATRIZ DA SILVA LIMA

Introdução

O plano de ação que se propõe para o período 2024-2028 constitui uma continuação do planeado e parcialmente executado para o anterior mandato (Setembro de 2020 a Setembro de 2024), o qual foi alinhado com o determinado e prescrito pelo Conselho de Escola para o período de 1 de Março de 2020 a 28 de Fevereiro de 2025. Para o período 2025-2030 um novo plano estratégico será elaborado pelo Conselho de Escola em funções desde setembro de 2022. Dada a abrangência do plano estratégico ainda em vigor, haverá necessidade de dar continuidade às ações e transformações nele preconizadas e em execução, pelo que o plano de ação do novo Diretor deverá ter a flexibilidade necessária para poder concretizar as propostas ainda em curso e adaptar-se aos desafios que o novo Conselho de Escola irá equacionar para a Faculdade de Farmácia do próximo quinquénio.

Estão em curso, no momento, várias ações de reestruturação do edificado na FFUL financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência que irão ser finalizadas durante o mandato do novo Diretor, e necessitam ser conduzidas como prioridade major do mesmo. O novo Diretor terá também de colocar o maior empenho e recursos na operacionalização total do novo edifício da Faculdade de Farmácia que será inaugurado no dia 14 de Maio de 2024. Dada a sua dimensão e complexidade, estas duas missões poderiam constituir a maioria do plano de ação no segundo mandato da candidata a Diretora, se reeleita. Mas a candidata a Diretora está ciente de que novos desafios e oportunidades emergirão e estará preparada para os enfrentar e deles tirar o maior partido em benefício da FFUL e da sua Comunidade.

Somos do Tamanho da Nossa Ambição!

“Sky is the limit”

Os eixos estratégicos decididos pelo Conselho de Escola para a FFUL até 2025 estão na sua maioria a ser cumpridos pela Diretora no âmbito do mandato em curso. O plano de ação da Diretora candidata a um segundo mandato consistirá prioritariamente na execução das linhas estratégicas estabelecidas pelo CE para a Faculdade até 2025, adicionadas de medidas de continuidade, consolidação e expansão das metas atingidas atendendo ao “estado da arte” em cada uma das componentes e à necessidade de ajuste à evolução tecnológica e financeira que venha a ocorrer no período abrangido.

Este documento foi estruturado abordando sequencialmente cada uma das iniciativas estratégicas constantes do Plano estratégico do Conselho de Escola para a FFUL até 2025 e do plano de ação da Diretora para 2020-2024, o estado da sua execução e as propostas para a sua continuidade e/ou expansão para o próximo quadriênio.

Se solicitado, uma vez reeleita Diretora, a candidata apoiará o Conselho de Escola e o Conselho Estratégico na reavaliação do atual Plano Estratégico e da sua implementação assim como na preparação do plano estratégico para o próximo quinquênio.

A recente revisão dos Estatutos da FFUL trará por si modificações que a candidata a Diretora irá implementar, contando com o apoio do Conselho de Escola.

1. Prioridades do Diretor para 2024-2028

As prioridades para a candidata a Diretora incluirão:

- i. Assegurar a plena execução do Projeto (RE) Pensar a Faculdade de Farmácia na Universidade de Lisboa – Acompanhar a transformação da cidade rumo à sustentabilidade.
- ii. Assegurar a instalação e pleno funcionamento do novo edifício da Faculdade de Farmácia.
- iii. A finalização das metas e condições propostas para o atual mandato, mas ainda por concretizar.
- iv. A consolidação das condições já implementadas no sentido de as tornar sustentáveis.
- v. A implementação das novas medidas emergentes do atual mandato assim como das constantes do Estatuto da FFUL recentemente revisto.

Sendo uma das prioridades do Plano de ação da Diretora para o mandato 2024-2028 dar continuidade às prioridades estabelecidas para o mandato anterior, apresenta-se de forma sumária, no Quadro 1, o estado de execução das 13 prioridades elencadas para 2020-2024.

Quadro I - Estado de execução das 13 PRIORIDADES PROPOSTAS PELA DIRETORA PARA 2020-2024

Medida	Ação	Estado de execução
Reestruturar o quadro departamental da FFUL, nos termos Estatutários.	A Estrutura departamental da FFUL foi reestruturada de 7 para 2 departamentos e operacionalizada.	Executado
Reestruturar o Currículo do MICF alinhado com as competências do Farmacêutico do Século XXI	Finalização prevista em maio de 2026.	Em execução
Rever a estrutura e conteúdos dos programas pós-graduados da FFUL, considerando a sua atualização, assim como o quadro de oferta formativa pós-graduada da FFUL no quadro da Universidade de Lisboa.	<ol style="list-style-type: none">i. Terminado o novo ciclo de acreditação dos Mestrados.ii. Criados novos cursos de pós-graduação, a maioria em conjunto com a Escola de Pós-Graduação da ULisboa (projeto PRR 02/C06-i03.03/2021.PID-3)iii. Criado Mestrado online em Cosmetologia Avançada;iv. Criado curso pós-graduação online em <i>International Pharmaceutical market access</i>;	Executado
Implementar o ensino à distância na área pós-graduada, incluindo estudantes da CPLP e das Universidades Chinesas	<ol style="list-style-type: none">i. Reforçadas as aulas à distância em vários mestrados e cursos pós-graduados;	Execução em contínuo

	ii.	Em preparação programas de formação com a Universidade de Jiantxi (China).	
Internacionalizar o ensino da FFUL com reforço do contributo de docentes/investigadores estrangeiros (beneficiando de plataformas digitais).	i. ii. iii.	Em 2024 foi recrutado Lutz Muller como prof convidado; Curso <i>International Pharmaceutical Market Access</i> conta com 10 docentes estrangeiros. Várias conferências por estrangeiros no âmbito do iMed.UL.	Execução em contínuo
Criação de uma estrutura individualizada (Instituto/Gabinete de Formação Pós-graduada e ao longo da vida) com a competência de gerir globalmente todas as componentes pós-graduadas, articulada com os serviços competentes e gerida por um Professor.	i.	Criada a Unidade de Coordenação da Formação ao Longo da Vida nos estatutos em revisão.	Em execução
Implementar o “Plano de Infraestruturas Digitais até 2025”.	i. ii.	Implementada estrutura para videoconferências e ensino à distância, monitores, câmaras. Reforço da infraestrutura informática – Investimento financiado pelo POR2020	Em execução
Incrementar a internacionalização da Investigação e Promover o Empreendedorismo.	i. ii. iii. iv.	Aumentaram o número de projetos europeus financiados; Apoio a patentes discutido com os investigadores; Criado sistema de apoio jurídico ao estabelecimento de protocolos com empresas, inclusive ligados a propriedade intelectual e partilha de riscos e benefícios; Iniciada reestruturação de um edifício que alojará <i>start ups</i> /SMEs em aproximação à FFUL/iMed.UL.	Execução em contínuo
Reposicionar a pirâmide na carreira docente, com alargamento do número de Professores Associados e Catedráticos.	i.	32 concursos de promoção permitiram atingir as % de ~60% de professores associados e catedráticos	Executado
Elaborar um plano de promoções do pessoal na carreira docente e não docente, de acordo com as normas emanadas do Governo.	i.	Assegurada a alteração de posicionamento remuneratório, através de	Executado

	concursos e por efeito da avaliação de desempenho	
Promover o Rejuvenescimento dos quadros do pessoal de carreira docente e não docente.	Foram abertos diversos concursos para posições docentes (professores auxiliares) e não docentes para preencher postos de trabalho (novos e substituições).	Execução em contínuo
Incrementar, fortalecer e valorizar os contributos Sociais da FFUL.	Exemplos das várias ações executadas: contributo à testagem COVID, assistência pericial a Tribunais, INFARMED, EMA, Comissão Europeia, Ministério da Saúde, Indústria Farmacêutica, FCT, Ordem dos Farmacêuticos, Universidade Sénior, entre outros.	Execução em contínuo
Aumentar a Visibilidade da FFUL e implementar a sua imagem de marca dentro e fora da Universidade.	<ol style="list-style-type: none"> i. Participação social (acima descrita); ii. Divulgação e publicitação de ações nos media; iii. Envolvimento em múltiplos projetos PRR; iv. Publicitação da FFUL e suas ações nas redes sociais. v. Reforço do gabinete de comunicação e imagem. 	Execução em contínuo

Em seguida são detalhadas as propostas de continuação do plano de ação ainda em curso assim como novas ações a desenvolver no período (final de) 2024-2028.

2. Proposta de Plano de Ação para 2024-2028

A proposta de plano de ação para 2024-2028 é apresentada no âmbito do quadro do Plano Estratégico da FFUL 2020-2025 e da implementação dos novos estatutos da FFUL.

Iniciativa Estratégica 1: Renascimento educativo e formação dos farmacêuticos

Objetivo 1.1: Renovar a formação dos futuros farmacêuticos

As considerações constantes do plano de ação proposto pela Diretora para o seu mandato 2020-2024 são a seguir transcritas e continuam aplicáveis ao mandato que, se reeleita, se iniciará até Setembro de 2024 com algumas atualizações:

“É evidente que a evolução extraordinariamente rápida do conhecimento nas componentes científicas da saúde e doença, seus determinantes moleculares e fenotípicos, condicionantes individuais e/ou a nível ambiental, social, sociológico, em conjunto com o avanço das potencialidades tecnológicas proporcionadas pelo aumento do acesso às tecnologias inovadoras, estão a trazer uma transformação rápida e profunda em todo o sistema de gestão da saúde e doença, nas áreas do diagnóstico, intervenção terapêutica, acompanhamento, caracterização “epidemiológica” e potencial de prevenção.

O Farmacêutico, nas diferentes atividades que pode desempenhar, tem obrigatoriamente que ser formado neste ambiente de mudança/transformação e atualização permanente a fim de nele participar tanto como utilizador como promotor ou ator da referida transformação.

Os desafios atualmente colocados ao Farmacêutico, são o óbvio catalisador da implementação e revisão curricular que a atualidade impõe de forma continuada, se se equacionar o ambiente de permanente mudança vivido neste século, e a velocidade a que ocorrem as constantes transformações.

A FFUL enfrenta um desafio permanente na formação do farmacêutico, como profissional de saúde inteiramente participante e interveniente neste ambiente de progresso acelerado, tanto na geração de novo conhecimento científico como no desenvolvimento tecnológico e implementação no sistema de saúde.

Este desafio centra-se na capacidade de conceber um curriculum atualizado com uma forte base científica suportada pelas ciências de base que alicerçam o conhecimento fundamental, e com uma igualmente forte componente clínica. Em conjunto, estas valências terão que munir o profissional de competências para intervir na promoção da saúde, quer diretamente em contacto

com os doentes/pessoas em ambiente hospitalar ou na farmácia comunitária, ou menos diretamente mas igualmente importante, quando envolvido na conceção ou utilização de estratégias de diagnóstico de doença, estratégias terapêuticas por recurso a medicamentos de diferentes etiologias (base biológica, como proteínas terapêuticas, terapias celulares ou génicas ou pequenas moléculas moduladores de componentes endógenas), estratégias de prevenção da doença ou promoção da saúde (vacinas), na avaliação regulamentar das propostas terapêuticas, ou na gestão da sua utilização.

O Farmacêutico tem de ser formado, preparado e treinado, de forma a ser (e/ou se torne) capaz de exercer diversas competências em saúde, para um global apoio à pessoa com doença, no hospital, na farmácia comunitária, nos laboratórios de análises clínicas, na indústria farmacêutica, nas agências reguladoras ou nas estruturas governamentais de gestão de saúde”.

De acordo com a definição de atos da profissão farmacêutica (Lei nº 74/2023 de 18 de Dezembro, integram o conteúdo dos atos próprios:

- Desenvolvimento e preparação das formas farmacêuticas dos medicamentos;
- Supervisão do fabrico, do armazenamento, da conservação, da distribuição e do controlo dos medicamentos de uso humano, assim como do respetivo processo de avaliação para acesso ao mercado;
- Garantia e controlo de qualidade dos medicamentos no contexto da atividade farmacêutica, com o propósito de prevenir, diagnosticar ou tratar uma doença humana;
- Preparação, controlo, seleção, aquisição, armazenamento e dispensa de medicamentos de uso humano e veterinário em farmácias e serviços farmacêuticos, incluindo no âmbito de serviços de proximidade, sem prejuízo das exceções legalmente previstas, ainda que sempre sob a responsabilidade e supervisão de farmacêutico;
- Interpretação e validação da prescrição, consulta farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico, com vista à adesão à terapêutica;
- Preparação e controlo de fórmulas magistrais estéreis e não estéreis, execução e controlo de preparados officinais, preparação de misturas intravenosas e preparação individualizada da medicação;
- Monitorização de fármacos na prática clínica, incluindo perfis farmacocinéticos e o estabelecimento de esquemas posológicos individualizados;

-
- Reconciliação da terapêutica, renovação da prescrição e gestão do risco.

O mesmo diploma estabelece que os farmacêuticos têm ainda competência para exercer atividades nos seguintes domínios:

- Investigação, ensino, desenvolvimento, fabrico, armazenamento, conservação, distribuição, controlo, promoção, administração e monitorização dos medicamentos, dispositivos médicos, produtos fitofarmacêuticos, produtos cosméticos e outros produtos de saúde, assim como o respetivo processo de avaliação para acesso ao mercado;
- Prestação de informação e aconselhamento sobre medicamentos, dispositivos médicos, produtos fitofarmacêuticos, produtos cosméticos e outros produtos ou outras tecnologias de saúde;
- Preparação, realização, interpretação e validação técnica e biopatológica de análises clínicas, biológicas, toxicológicas, hidrológicas, bromatológicas e ambientais, bem como a utilização de outros meios complementares de diagnóstico e terapêutica e a realização, interpretação e validação de testes genéticos.

“O Farmacêutico, de acordo com as competências que lhe são legalmente atribuídas no âmbito dos atos da profissão farmacêutica, permanecerá um profissional apto para (e indispensável na) constituição de equipas multidisciplinares, envolvidas nas múltiplas etapas da vida do medicamento e produtos de saúde, em sede de descoberta, desenvolvimento pela indústria farmacêutica, avaliação regulamentar pelas agências reguladoras, comercialização e tecnologias de saúde, viabilizando o acesso ao mercado, dispensa, e monitorização, em ações de farmacovigilância, participando ainda ativamente no estabelecimento e/ou gestão de estratégias e políticas de saúde dentro das competências previstas para a sua atividade profissional”.

De acordo com o plano estratégico do Conselho de Escola para o quinquénio 2020-2025, a Diretora em exercício propôs promover, no âmbito das suas competências e em articulação com os restantes órgãos estatutários (designadamente Conselho Científico e Conselho Pedagógico), envolvendo a Escola ao nível das diversas áreas disciplinares e científicas, a análise e reestruturação do curriculum atual em torno do estado da arte científico e tecnológico de forma a munir os formandos das ferramentas que lhes permitam dar resposta aos desafios que enfrentarão, ao integrar o mercado de trabalho, mas que

permitam também a sua rápida adaptação às evoluções com que necessariamente se irão deparar ao longo dos anos que se seguirão durante a sua vida profissional.

Uma vez que o processo de acreditação do MICF pela A3Es foi concluído apenas em 2024, o processo de reformulação curricular foi adiado a fim de permitir considerar as propostas formuladas pela Comissão de Acreditação. Adicionalmente, a recente atualização da Diretiva 2005/36/EC estabelece um conjunto de alterações ao curriculum do Mestrado Integrado que terão que ser adotadas.

Deste modo, apenas em 2024 está a ser iniciado o processo que conduzirá à reformulação curricular do MICF. O processo é liderado pelo Conselho Científico, durará até Maio de 2026, e virá a ser concluído durante o mandato do novo Diretor.

Na proposta do plano de ação para o segundo mandato da candidata a Diretora continuam a aplicar-se as considerações abaixo transcritas, já constantes do seu plano de ação para 2020-2024:

“O Farmacêutico formado pela FFUL deverá assim deter as competências para desempenhar a profissão no formato que a mesma apresentar após a sua formação inicial, e ao mesmo tempo deter a abrangência e a flexibilidade de conhecimentos que lhe permitam, compreender, absorver e aplicar os avanços emergentes no futuro, numa permanente atualização da sua missão profissional, enquadrada na ciência, na tecnologia e nas necessidades das pessoas com ou sem doença.

Para uma eficiente reformulação curricular do MICF, entende a candidata a Diretora que se torna necessário manter a qualidade da formação em áreas como a biologia, a química, a biofísica, ao mesmo tempo que se reforçam as competências que lhe permitam identificar, compreender e abordar as situações de doença e saúde, seu tratamento e prevenção, com uma componente mecanística forte que contribua para encontrar situações adequadas a cada caso numa trajetória ao encontro da personalização dos cuidados de saúde:

- Disciplinas como a Fisiologia, Fisiopatologia, Farmacologia e Terapêutica necessitam ser reforçadas.
- As disciplinas na área de Tecnologia Farmacêutica necessitarão ser revisitadas, eventualmente modernizadas, para otimização dos seus contributos.
- As disciplinas ligadas à Saúde Pública e à prática da Farmácia nos diferentes ambientes, Comunitário, Hospitalar ou outro necessitam ser expandidas e integradas como nucleares no curriculum.

- A incorporação de formação em Ética afigura-se fundamental para munir o Farmacêutico dos princípios subjacentes à componente profissional e investigacional envolvendo quer modelos animais quer dados humanos que necessitam, entre outros aspetos, ser geridos de acordo com as normas ligadas à proteção de dados (ética das escolhas).
- A reformulação do painel formativo em disciplinas opcionais é uma componente fundamental na reestruturação curricular que terá que ser efetuada tendo em conta as crescentes competências do Farmacêutico.
- Será necessário analisar o catálogo de disciplinas opcionais atualmente disponíveis, a necessidade da existência de cada uma, e o impacto que cada uma terá nas escolhas pelo formando, para otimizar e personalizar o seu perfil curricular.”

As alterações introduzidas na Diretiva 2005/36/EC vêm ao encontro do que já foi proposto pela atual Diretora candidata a segundo mandato, no seu plano de ação (2020-2024) e implicam que o atual curriculum terá que ser repensado no sentido de equilibrar os conteúdos disciplinares entre as componentes fundamentais e de especialização. Não é possível tal exercício sem equacionar a alteração de cargas horárias de diferentes disciplinas ou a alteração do formato de algumas que possam combinar-se ou articular-se de forma a deixar espaço ao reforço de outras áreas.

O processo de reformulação curricular do MICF, já iniciado, inclui uma série de sessões de discussão e reflexão desenhadas para identificar os aspetos relevantes para a profissão a considerar no novo curriculum. Nestas sessões participam os órgãos de gestão da escola e profissionais de reconhecida competência nas diferentes vertentes do exercício da profissão farmacêutica.

Prevê-se que ocorrerão modificações em vários casos, nas relações interdisciplinares, no posicionamento de disciplinas a nível curricular e no seu contributo formativo em termos de carga horária, extensão e conteúdo, a nível do ensino pré e/ou pós-graduado. A obtenção de consensos que permitam as necessárias alterações terá de decorrer num clima de total entendimento interdepartamental e interdisciplinar. A este propósito refira-se que a reformulação da estrutura departamental e das áreas disciplinares, já efetivada, será um facilitador de todo o processo.

Objetivo 1.2. Renovar a formação em programas pós-graduados

Tal como para o MICF, a análise dos conteúdos curriculares e “*outcomes*” dos diferentes cursos de 2º ciclo e do Doutoramento em Farmácia é sujeita à avaliação periódica pela A3ES, que se encontra

finalizada. No período de 2024-2028 decorrerá a implementação dos programas reformulados após acreditação, a qual foi concedida por 6 anos para todos os cursos (exceto 4 anos para o Mestrado em Análises Clínicas).

Se reeleita, a Diretora continuará a promover a monitorização e análise da adequação dos currícula às necessidades profissionais ou de formação pós-graduada, com o envolvimento ativo das Comissões Consultivas que representam as componentes profissionais interessadas e os utentes, quando aplicável.

A Diretora continuará a promover junto do Coordenador do 3ºCiclo a monitorização do curso de Doutoramento assim como da articulação de contributos e partilha entre a FFUL e as outras Escolas parceiras, nas diferentes ações de 3º ciclo em que se encontra envolvida, para benefício dos doutorandos e potencial otimização dos recursos da FFUL envolvidos.

Aplicável ao segundo e terceiro ciclos, mas também ao MICEF, os benefícios do ensino à distância e da utilização de plataformas digitais para ensino continuará a ser uma linha prioritária da Diretora ao longo do seu mandato, beneficiando das oportunidades criadas para recorrer às plataformas e ferramentas digitais ao nível do ensino pré e pós-graduada, nas componentes teórica e prática. Este recurso pode estar ainda subaproveitado, e precisa ser rentabilizado por docentes e estudantes de forma a melhorar a presença dos mesmos nas atividades de ensino/aprendizagem de frequência não obrigatória (mas não menos relevante), das quais se destacam as aulas teóricas.

A aprendizagem e experiência adquiridas neste âmbito, decorrentes da situação pandémica recentemente vivida, tornou evidente que ainda existe um vasto campo de ação a desenvolver e implementar na FFUL.

O Diretor, em conjunto com os Conselhos Científico e Pedagógico, continuará a promover linhas de ação que permitam a flexibilização das formas do ensino, permitindo maior participação de docentes externos à Faculdade e ao País, sem necessidade de deslocação, estimulando a (re)organização de cursos para o formato “*blended-learning*”, e facultando/facilitando aos Estudantes de fora do país ou da cidade de Lisboa o acesso às ações formativas da FFUL.

Existem já implementados e em funcionamento cursos em formato online e/ou em e-learning (ex. mestrado em cosmetologia avançada, curso de pós-graduação *International Pharmaceutical Market*

Access). No período 2024-2028 a Diretora, se reeleita, continuará a promover a criação de formações em formato (total ou parcial) à distância.

Uma estrutura dedicada à formação pós-graduada está considerada nos novos estatutos da FFUL, continuará a ser reforçada de acordo com as necessidades emergentes, apoiada por ações de comunicação efetuada por estrutura dedicada, visando responder às necessidades existentes/emergentes nas diferentes fileiras profissionais na perspetiva de “*life-long learning/continuous professional development*” (LLL/CPD).

Quando aplicável, a Diretora, se reeleita, continuará a promover a articulação e/ou integração das ações pós-graduadas da FFUL na Escola de Pós-graduação da Universidade de Lisboa (EPG-ULisboa).

Objetivo 1.3. Integrar o desenvolvimento profissional e planeamento de carreira na cultura da FFUL para apoiar tanto os estudantes de pré-graduação como os de pós-graduação

Para dar cumprimento a este objetivo foi criado o Gabinete de Apoio ao Estudante de Farmácia, que inclui uma “bolsa” de tutores capazes de orientar o Estudante ao longo da sua carreira académica.

O Gabinete de Apoio ao Estudante da FFUL, através dos tutores identificados, apoia/aconselha o percurso Académico, as escolhas profissionais dos Estudantes e ausculta, junto dos Estudantes, as necessidades ou interesses que mereçam ser alvo de ações de formação a implementar ou expandir. O Diretor continuará a apoiar o Conselho Pedagógico na liderança deste processo e na sua monitorização, apoiando o desenvolvimento/expansão continuado deste gabinete de acordo com as necessidades/solicitações identificadas em cada ano.

O apoio aos Estudantes da FFUL inclui também assistência por psicólogo, a qual será continuamente monitorizada e adaptada, de forma a que consiga responder o mais adequadamente possível às solicitações e necessidades emergentes.

Ainda no domínio do apoio aos Estudantes, aproveitando as oportunidades criadas pelo processo de requalificação do edificado em desenvolvimento, serão criados novos espaços para utilização pelos estudantes para atividades de estudo, lazer e cultura que permitam o desenvolvimento destas atividades em condições de bem-estar, num horário mais alargado. Satisfazendo compromissos já assumidos é expetativa que um desses espaços esteja em condições de funcionar ainda em 2024 com um horário de funcionamento de 22h por dia.

Objetivo 1.4. Criar um ambiente que promove a investigação em processos educativos e posicionar a FFUL como líder na inovação curricular através da criação e avaliação de novas abordagens educativas, translação das melhores práticas educativas ao longo de todo o Curriculum e disseminação do novo conhecimento adquirido

A imersão de todos os estudantes, incluindo os do MICEF, nas atividades de investigação da FFUL, e mesmo fora desta, é já uma realidade do ensino na FFUL e continuará a ser incentivada e promovida.

O novo edifício da FFUL que entrará em funcionamento ainda em 2024 irá reforçar a ligação dos Estudantes à investigação. Ao alojar no mesmo espaço laboratórios de aulas e os laboratórios de investigação do Instituto de Investigação do medicamento da FFUL (iMed.UL) e do Centro do Medicamento e Saúde (CeMS), será reforçada a relação de proximidade e simbiose entre o ensino e a investigação, tanto a nível pré como pós-graduado, fortalecendo e enriquecendo a atitude investigacional que se vem revelando fundamental para o sucesso da profissão exercida em laboratório e/ou fora dele em ambiente de “vida real”.

A investigação precisa ser uma atitude permanente perante a vida e a atividade profissional, seja ela na Academia ou diretamente no Sistema de Saúde, e não uma “profissão” a que apenas alguns têm acesso. A investigação não pode ser apenas vocacionada para a formação de alguns, mas antes, de TODOS. Este espírito será reforçado na reestruturação curricular em curso e beneficiará das características e condições que o novo edifício irá proporcionar.

Iniciativa Estratégica 2: Investigação e Empreendedorismo

Objetivo 2.1: Posicionar a FFUL para se colocar ao nível nacional e internacional na primeira linha das instituições que conduzem investigação com impacto significativo, especificamente nos sistemas de Saúde e também na Sociedade em geral

As missões propostas pelo Conselho de Escola, através do Plano Estratégico para 2020-2025 traduzem-se, de forma sumária, na expansão e aprofundamento de investigação nas áreas científicas e disciplinares em que a FFUL já se posiciona.

Durante o mandato em curso já ocorreu um reforço em áreas identificadas como deficitárias, como a biologia integrativa de sistemas e biologia e química computacional, em que existe carência de especialistas na comunidade científica.

As áreas investigacionais enquadradas na prevenção ou tratamento de patologias, personalização e/ou racionalização de terapêuticas, caracterização de utilização (de bens e serviços) e dos *outcomes* em saúde, entre outras, são todas dependentes do acesso e utilização de informação constante em grandes bases de dados, nacionais e internacionais, requerendo igualmente especialistas em “*big data*”, acesso às bases de dados e seu manuseamento (“*data analytics*”). Para satisfazer esta vertente, componentes de Farmacoepidemiologia, Farmacoterapia, Farmacoeconomia e Saúde Pública atualmente inseridas no Departamento de Farmacologia, Farmácia e Tecnologias em Saúde continuarão a necessitar reforço e crescimento.

Deste modo a Diretora, se reeleita, continuará a promover o reforço daquelas áreas em linha com a reestruturação curricular em curso e as oportunidades de recrutamento de novos docentes, numa ótica de rejuvenescimento e adequação das necessidades, incluindo as emergentes do elevado número de reformas que ocorrerão no próximo quinquénio. A recente criação pela FCT do programa FCT *tenure*, poderá ser uma alavanca muito relevante neste contexto.

A tendência de criação de silos na investigação é conhecida e a FFUL e o iMed.UL não são exceções a esta prática, que não favorece a integração da informação gerada no sentido da sua utilização. O Instituto de investigação da FFUL, iMed.UL, através da sua nova estrutura organizacional, pretende mitigar esta componente e transformar a forma de investigar, com maior enfoque no direcionamento ao doente, às estruturas empresariais e à sociedade.

A modernização do equipamento torna-se essencial para a viabilização destes objetivos, expansão das atividades do iMed.UL e a modernização do ensino. Com base no inventário do equipamento existente, seu nível de (des)atualização e a necessidade de renovação e/ou aquisição de elementos em falta, será preparada ainda em 2024 uma candidatura a reequipamento a qual, se bem-sucedida, irá ser executada no quadriénio da responsabilidade do novo Diretor. Adicionalmente, a candidata a Diretora, se reeleita, procurará mobilizar recursos próprios na FFUL para mitigar as carências mais premente em equipamento, sempre dependente da disponibilidade financeira.

A aquisição de novos equipamentos terá também que passar pela participação em futuros projetos competitivos a fundos nacionais e internacionais que merecerão máxima prioridade para a candidata a Diretora.

A entrada em funcionamento do novo edifício da FFUL, incluindo o Centro do Medicamento e Saúde, financiado parcialmente pelo POR2020, terá integradas uma parte muito relevante das áreas científicas e investigacionais até ao momento dispersas por vários locais na FFUL, irá incrementar a interligação entre áreas e investigadores, permitirá maior contacto inter-laboratorial, inter-especialidades, partilha e integração de recursos humanos e equipamentos e, assim, mitigação de redundâncias. A candidata a Diretora prevê e ambiciona que o novo edifício venha rapidamente mitigar (ainda mais) os silos investigacionais que possam ainda persistir.

A completa operacionalização do novo edifício irá decorrer durante o mandato do próximo Diretor e será um fator fundamental para a consolidação da FFUL e seu posicionamento, em termos da investigação científica e da componente pedagógica, prática e laboratorial, num clima de construção por todos e para todos, baseado no diálogo, partilha de saberes, experiências e objetivos e complementaridade. A proximidade física entre laboratórios de investigação, associada à co-localização dos espaços laboratoriais para aulas contribuirá certamente para implementar e catalisar nos estudantes a atitude investigacional sistemática que atrás se referiu no âmbito do objetivo 1.4 da linha estratégica 1.

Continuarão a merecer o empenho da Diretora, se reeleita, áreas como utilização de inteligência artificial nas atividades de ensino, Ciência Regulamentar, a formação pedagógica dirigida aos doentes e sociedade, em estreita parceria com a EUPATI Portugal, a participação da FFUL e dos seus elementos em fora ligados à investigação e ensino das Ciências Farmacêuticas, designadamente à Associação Europeia das Faculdades de Farmácia (EAFP), à Federação Europeia das Ciências Farmacêuticas (EUFEPS).

O envolvimento de elementos da FFUL em projetos europeus e em parcerias empresariais cresceu substancialmente nos últimos anos e continua a constituir uma forte ambição que receberá a atenção reforçada da Diretora, se reeleita, e da sua equipa, no sentido da sua viabilização e crescimento.

Continua a ser necessário implementar o processo de divulgação dos produtos da investigação junto de potenciais investidores, que viabilizem a transferência de tecnologias gerando os benefícios sociais desejáveis. Tal implica que investigadores acedam aos fora em que estas ações decorrem. A candidata a Diretora, se reeleita, procurará alocar recursos para que as participações ocorram de forma regular e a informação seja diretamente trazida para a FFUL.

Objetivo 2.2: Promover a translação do conhecimento gerado na FFUL para a Sociedade, através de iniciativas promovendo o empreendedorismo e as parcerias com empresas e instituições públicas ou do sector social

Uma componente que ainda se encontra deficitária na FFUL, é a promoção de empreendedorismo ativo e eficiente. O candidato a Diretor considera que existe na FFUL um nível de investigação, pluridisciplinaridade, cultura científica e empenhamento que estão muito além dos resultados que são gerados em termos do produto da investigação, traduzido em transferência efetiva para a sociedade, quer em termos de patentes ou de candidatos clínicos em termos terapêuticos ou de diagnóstico. Áreas como as análises bioquímicas e clínicas e a microbiologia/virologia aparecem distanciadas, com melhor desempenho, mas outras áreas que ativamente produzem investigação de qualidade não têm conseguido transferir para a sociedade os seus resultados.

A candidata a Diretora conhece e reconhece a ligação já existente na FFUL com o tecido industrial através de projetos e planos de doutoramento nas áreas da tecnologia farmacêutica, biotecnologia e química farmacêutica, assim como o envolvimento da FFUL em iniciativas de grande dimensão, como o CoLAB e redes nacionais de infraestruturas, que constituem aceleradores para empreendedorismo de matriz científica. No entanto, estas iniciativas não são transversais a todos os grupos de investigação e não têm a generalização que é necessária na FFUL.

A candidata a Diretora, se reeleita, facilitará e incentivará junto do Presidente do iMed.UL a participação dos responsáveis da Investigação nos fora organizados por investidores, como candidatos a financiamento conducente a produtos comercializáveis, tais como medicamentos inovadores, novas formulações, novos processos, novos sistemas de teste, biomarcadores, novos modelos computacionais.

É importante criar junto dos investigadores um sentido de partilha dos seus “produtos” em torno do benefício comum (para além do individual) valorizando o impacto na Sociedade e o valor reputacional que os mesmos trarão para a FFUL e para a Universidade de Lisboa, contribuindo para reforçar o papel da FFUL na Universidade e na Sociedade.

A prossecução de iniciativas como a formação de *start-ups*, beneficiando investigadores e a FFUL, só poderão ocorrer se existir uma efetiva inserção dos investigadores neste ambiente “industrial”, que

lhes permita desenvolver e promover a vertente de exploração dos resultados da investigação que executam.

Encontra-se em curso um processo de requalificação do edificado (7 edifícios) da FFUL no sentido de implementar medidas de sustentabilidade energética e hídrica e otimização da sua utilização, recorrendo à implementação de um sistema inteligente para gestão centralizada do funcionamento.

Num dos edifícios abrangidos a candidata a Diretora pretende promover, mediante protocolos dedicados, espaços para instalar (pequenas) empresas ou grupos de investigação em áreas do medicamento e saúde. Pretende-se que a proximidade entre estas empresas e os grupos de investigação no espaço da FFUL venha a incrementar e a enriquecer a comunicação dos investigadores com o tecido empresarial e promover a cultura translacional dos produtos investigacionais aqui gerados facilitando a sua transferência para a Sociedade.

Iniciativa Estratégica 3: Envolvimento local e global

Objetivo 3.1: Promover a geração de valor para a Sociedade

A FFUL, através de várias iniciativas dos seus docentes e investigadores tem desenvolvido um papel social de elevada relevância, que, no entanto, continua a deter notoriedade bem abaixo do seu real contributo em algumas áreas.

A título de exemplo, cite-se o Centro de Metabolismos e Genética implementado pelo Professor Carlos da Silveira para diagnóstico precoce (à nascença), de erros congénitos de metabolismo, o Laboratório de Investigação sobre SIDA e Infecções Associadas, implementado pela Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira, responsável pela identificação do HIV2 e prevenção da sida através de ações junto dos doentes toxicodependentes, a investigação e ação junto dos doentes com patologias específicas, ou a colaboração com o INFARMED e a DGAV na avaliação de qualidade e eficácia, farmacocinética e segurança de medicamentos humanos e veterinários, (particularmente relevante aquando do “arranque” do INFARMED, num período de escassos recursos científico-regulamentares), e a Unidade de Farmacovigilância que a FFUL também operacionaliza de forma contratualizada com o INFARMED.

Durante a pandemia da COVID-19, a FFUL demonstrou mais uma vez a consciência e as potencialidades da missão social a que se obriga. Criou eficientemente, num tempo record, sob liderança do Professor

João Gonçalves, capacidade instalada para diagnosticar o vírus SARS-COV2 e, subsequentemente, monitorizar a imunogenicidade das vacinas.

A integração em vários *consórcios* financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência, designadamente a participação em 3 agendas mobilizadoras para a Inovação Empresarial – Bio-Hub, na área da saúde, VIIAFOOD, na área agroalimentar e TEC4GREEN, na área temática de indústrias e tecnologias de produção – desenvolvidas em parceria entre tecido empresarial e o sistema científico e tecnológico, visando a promoção do investimento em I&D e a inovação, que refletem a resposta da FFUL ao desafio da transformação da economia nacional.

O contributo social da FFUL é proporcional à relevância detida por, entre outros fatores: i) a sua oferta formativa pré e pós-graduada, ii) a profissão farmacêutica como principal “produto”, iii) o medicamento e saúde como principais áreas de intervenção.

Ações de publicitação dos serviços prestados têm sido efetuadas ao longo do mandato em curso da Diretora, mas esta vertente continua a necessitar de forte reforço.

Para permitir a sua utilização eficiente, a divulgação das atividades formativas e dos contributos sociais da FFUL e do seu Instituto de Investigação, assim como das capacidades técnico-científicas instaladas para responder rapidamente a situações prementes, necessita claramente ser melhorado e intensificado.

Se reeleita, a candidata a Diretora propõe-se a continuar a reforçar a componente de divulgação da FFUL junto da Sociedade, recorrendo à contratação de serviços especializados, e implementar um sistema de comunicação da FFUL com a Sociedade, reforçando o já existente gabinete de comunicação e recorrendo em simultâneo a serviços profissionalizados.

O Diretor reforçará também a formalização da estrutura de prestação de serviços contemplada nos novos estatutos da FFUL, e reforçará junto da Sociedade iniciativas para divulgação adequada das diversas ações e ofertas de serviços disponíveis.

O contributo da FFUL para a formação pré e pós-graduada de estudantes de língua portuguesa, oriundos usualmente das áreas farmacêuticas/regulamentar nos países da CPLP continuará a ser promovido pela Diretora candidata, se reeleita.

A Diretora continuará fortemente empenhada em desenvolver e reforçar o ensino à distância, para atrair e incrementar o acesso à oferta formativa de estudantes da comunidade de língua portuguesa, em África ou na América Latina, particularmente no Brasil.

A plataforma moodle detém um conjunto de funcionalidades que permitem a organização e gestão dos conteúdos e avaliações. A candidata a Diretora entende que a utilização da plataforma digital para a execução de provas de avaliação, tem que ser implementada para todas as unidades curriculares, para reduzir/eliminar a utilização de papel e do tempo gasto pelos docentes em vigilâncias e correção de exames.

Para além da atração de estudantes de língua portuguesa, a FFUL tem desenvolvido ao longo de mais de uma década ações de interação com a comunidade académica chinesa de várias universidades, como Tianjin, Beijing, Xangai e Macau, entre outras, que a candidata a Diretora, se reeleita, continuará a fortalecer e implementar utilizando, quando necessário, o ensino presencial em Portugal ou na China e o ensino à distância.

Uma prioridade da candidata a Diretora, se reeleita, será a consolidação, no quadriénio 2024-2028, do ensino à distância na área pós-graduada, dedicada a estudantes da CPLP e de Universidades Chinesas.

A internacionalização do ensino da FFUL com reforço do contributo de docentes estrangeiros nas ações de formação pré e pós-graduada continuará a ser prioridade da Diretora se reeleita, beneficiando da experiência adquirida em algumas formações tais como o Mestrado RAMPS.

A FFUL já detém uma presença afirmada na Universidade de Lisboa, em termos científico-pedagógicos através da receção de Estudantes em várias unidades curriculares da pré e pós-graduação assim como através de (co)orientação de estudantes de outras faculdades. A FFUL contribui assim para a integração do tecido formativo na Universidade de Lisboa contribuindo para que, em alternativa à criação de redundâncias formativas nas escolas, o Estudante possa usufruir, numa Escola diferente da que lhe conferirá o grau académico, da formação especializada na Unidade curricular que melhor servir os seus interesses formativos.

O Diretor promoverá a continuidade/reforço deste contributo no âmbito dos princípios de base subjacentes à missão da Universidade de Lisboa. O Plano Estratégico do Conselho de Escola para a FFUL preconiza a publicação periódica de um *tableau de bord* ilustrando as mais relevantes ações de interação, aproximação e prestação da FFUL junto da Sociedade. Sendo que a divulgação e publicação

das atividades e ações da FFUL já ocorre de forma ativa, executada pelo gabinete de comunicação e imagem.

Objetivo 3.2: Promover o papel essencial da colaboração com a pessoa, portadora ou não de doença

Toda a atividade da FFUL está centrada nas diferentes componentes da saúde e da doença, incluindo a identificação de alvos ligados a doença, moléculas moduladoras de disfunções metabólicas e patologias, a abordagem da (micro)biologia, fisiologia, fisiopatologia e bioquímica clínica, do ponto de vista do diagnóstico e da terapêutica, a conceção de estratégias preventivas e terapêuticas da doença ou promotoras de saúde, medicamentosas ou outras, integrando a componente de regulamentação científica e legislativa subjacente, das ações estratégicas de participação ativa no acesso dos medicamentos à sociedade, da utilização dos medicamentos e produtos de saúde a nível da farmácia, do hospital e na comunidade em situação de “real-world”.

Integração dos contributos das pessoas com ou sem doença nas componentes e ações ligadas à saúde, à doença e ao envelhecimento ativo, aos cuidados de saúde baseados na introdução de valor acrescentado e à melhor utilização da saúde digital deverão merecer a maior atenção dos grupos de investigação, particularmente nas áreas mais próximas do Sistema de Saúde.

A Diretora, se reeleita, reforçará a discussão estruturante com os especialistas atualmente reunidos em torno das áreas de Socio-farmácia e afins, na FFUL, para estabelecerem e/ou fortalecerem as linhas de investigação e desenvolvimento em matérias como Farmacoterapia, Farmácia Clínica, Farmacoepidemiologia e Saúde Pública, em colaboração com as entidades competentes ligadas ao medicamento e à saúde.

A FFUL integra, desde 2017, e continuará a integrar e a colaborar com a plataforma EUPATI-Portugal, tendo protagonizado a criação desta estrutura destinada à formação dos doentes para valorizar e fortalecer a sua participação nas ações de investigação, desenvolvimento, ensaios clínicos e avaliação de efetividade de medicamentos.

Iniciativa Estratégica 4: Ambiente institucional, recursos e operações

Objetivo 4.1: Planeamento institucional

A estrutura departamental da FFUL encontra-se reformulada e definida consistindo no momento em dois departamentos formados a partir dos sete anteriormente existentes. A atual Diretora, agora candidata a segundo mandato, considera que a interação dos Departamentos e da Comissão interdepartamental com a Direção necessita ser revista e otimizada e regulada de forma a tornar mais eficiente e ágil a gestão conjunta das necessidades e do funcionamento da Escola nas vertentes abrangidas pela missão dos Departamentos. A Diretora, se reeleita implementará, em conjunto com a Comissão Interdepartamental, um modelo de operação e interação regular que promova um diálogo institucional continuado e eficiente para resolução dos aspetos considerados relevantes para o bom funcionamento da Escola.

Durante o quadriénio 2020-2024 os quadros dirigentes das estruturas técnico-administrativas foram reestruturados de forma faseada, baseada na exequibilidade financeira. Os novos estatutos da FFUL irão trazer a necessidade de outras reformulações que serão implementadas pela Diretora ao longo do quadriénio 2024-2028.

Na FFUL, em 2006 foi instituído o dia da Faculdade. O dia 26 de maio de 1911 correspondeu à aprovação do primeiro plano de estudos em Farmácia na Universidade de Lisboa, criada em 1911.

Esta iniciativa necessita ser revisitada e reforçada. A Diretora, se reeleita, promoverá a sua consolidação através do planeamento anual dos programas a desenvolver no âmbito da comemoração em cada ano de forma que a imagem de marca da FFUL apareça fortalecida e claramente visível tanto internamente como para o exterior.

O plano de comunicação e imagem para a FFUL, em torno da construção de uma estratégia de imagem, valorizando a sua marca será também reforçado.

Continuar-se-á a investir no desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade da FFUL (SGQ-FFUL), articulado como previsto com o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da ULisboa (SIGQ-ULisboa). O SGQ-FFUL, reforçado com a criação da nova estrutura estatutária, visa melhorar o planeamento,

monitorização e controlo bem como a otimização e melhoria contínua dos processos de ensino, investigação e serviços de apoio da FFUL.

Objetivo 4.2: Sustentabilidade financeira

A sustentabilidade financeira da FFUL é obrigatoriamente uma prioridade que necessita ser equacionada periodicamente através de um plano plurianual, mas que necessita igualmente ser reavaliada em períodos mais curtos, isto é, anualmente.

As questões ligadas à sustentabilidade financeira não podem dissociar-se das relacionadas com a sustentabilidade energética, hídrica e outros recursos. Neste âmbito, a FFUL encontra-se a meio da execução de um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência que envolve a implementação de medidas para otimização das condições energéticas e de conforto em sete edifícios, recorrendo a revestimento de fachadas, substituição de caixilharias, criação de coberturas verdes e implementação de um sistema inteligente para gestão do funcionamento integrado do edificado da FFUL.

O novo edifício que irá ser operacionalizado a partir de 2024 contará igualmente com um sistema de gestão inteligente que dialogará com o do restante edificado.

Novas políticas de gestão de recursos hídricos e energéticos serão assim implementadas no próximo quadriénio, com o objetivo de reduzir gastos com recursos e melhoria das condições de trabalho. Adicionalmente, a FFUL já implementou uma prática de trabalho à distância de 1 dia por semana para o pessoal técnico, administrativo e de gestão, na ótica de redução de consumos preconizada em mais um projeto financiado pelo PRR.

Antecipamos que todas estas medidas trarão um impacto positivo na sustentabilidade financeira da FFUL e irão exigir uma transformação nas suas componentes, que não é ainda possível equacionar na globalidade.

O estabelecimento de um plano de sustentabilidade financeira atendendo a todas as transformações em curso e após a sua implementação plena será um desafio major para o Diretor em funções no próximo quadriénio.

Em paralelo, a implementação e funcionalização das ações para a sustentabilidade energética e de recursos que se encontram em curso será uma das prioridades major da candidata a Diretora se reeleita.

Objetivo 4.3: Infraestruturas

A construção de uma FFUL “*paperless*”, com uma estrutura digital de suporte ao ensino e atividades funcionais, continuará a constituir um objetivo da Diretora se reeleita para um segundo mandato, já que traduzirá uma simplificação das operações associadas a toda a atividade da FFUL.

A FFUL e a sua Diretora têm-se empenhado em colocar a FFUL na linha da frente das Escolas da Universidade de Lisboa que, funcionando em base maioritariamente digital, se destaquem tanto no suporte ao ensino como às restantes atividades funcionais da Escola. A plena execução pela FFUL do projeto financiado pelo POR LISBOA 2020 que apoiou o investimento na infraestrutura computacional e no reequipamento (sistemas computacionais e redes de comunicação), permitiu uma progressão significativa nas condições de acesso digital aberto à informação e na disseminação de recursos científicos, de fundamental importância na nossa sociedade de informação.

Sendo que o “Plano de Infraestruturas Digitais até 2025” constante do Plano Estratégico da FFUL para 2020-2025 pode ser considerado como atingido na sua maioria, continuará a ser uma prioridade da Diretora, se reeleita para o próximo quadriénio, completar a estrutura digital na FFUL, permitindo eliminar as práticas materiais que começam a ser consideradas obsoletas, incluindo o recurso a exames em papel. A criação das condições que permitam evoluir para o sistema online de avaliação, em particular nos primeiros anos do mestrado integrado será uma das prioridades da candidata a Diretora.

Iniciativa Estratégica 5: Pessoas

Objetivo 5.1: Promover um ambiente adequado a uma Faculdade com necessidades de atualização e promoção dos seus quadros, de forma planificada e previsível.

A estagnação nas diferentes carreiras que ocorreu nos últimos anos a nível do setor público em geral constituiu, na FFUL, um fator que além de criador de claras injustiças, criou um clima de desencanto em nada favorecendo o empenhamento das pessoas nas suas funções.

As ações de promoção que decorreram durante o quadriénio 2020-2024 permitiram acrescentar satisfação e motivação a docentes e não docentes. Atualmente a pirâmide da carreira docente encontra-se ajustada, tendo sido atingida a percentagem de próximo de 60% de professores associados e catedráticos. No entanto no próximo quadriénio (e seguinte) a FFUL será confrontada com um elevado número de reformas de pessoal docente nas categorias de Professor Associado e Catedrático. Torna-se assim necessário que o novo Diretor estabeleça um plano de concursos para recrutamentos de novas posições na carreira docente, que permita manter a pirâmide docente na sua configuração atual. Esta será uma das prioridades da candidata a Diretora, se reeleita.

No que respeita ao pessoal técnico, administrativo e de gestão foi e continuará a ser uma prioridade o reforço das diversas equipas técnicas com o objetivo de dotar os serviços de recursos humanos que permitam dar resposta adequada às necessidades da Faculdade. Para o próximo quadriénio mantém-se como prioridade reforçar/preencher a nova estrutura dirigente intermédia criada no âmbito da revisão dos estatutos e promover o preenchimento dos postos de trabalho não ocupados no âmbito das carreiras técnica superior, assistente técnica, assistente operacional e carreira informática.

A necessidade de atualização permanente dos quadros docentes e de pessoal técnico, administrativo e de gestão é já reconhecida na FFUL, e a Direção tem autorizado e incentivado a frequência de cursos específicos, em particular os oferecidos pela Reitoria da Universidade de Lisboa.

A candidata a Diretora, se reeleita, continuará a promover o investimento em formação, com recurso, entre outros, à formação proporcionada pela Universidade de Lisboa, destinada a docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão, na sua atualização científica, pedagógica ou técnica, ao longo da carreira. Serão identificadas lacunas eventualmente existentes de forma a que possam ser preenchidas por recurso à criação novas ações de formação que as preencham.

Objetivo 5.2: Avaliação de desempenho

Tal como referido acima e ao longo deste documento, os critérios de avaliação do desempenho necessitam ser revisitados para incluir componentes que detêm importância major para a Sociedade, mas que têm frequentemente carecido de valorização nos processos de avaliação.

O Diretor procurará promover a inserção de parâmetros ligados ao desempenho e contributos junto da Sociedade e em prol desta, nos quadros de avaliação quer de docentes quer de pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Será igualmente uma prioridade promover uma gestão mais eficiente dos ciclos de avaliação, tendo em vista o objetivo major do processo, de contribuir para a melhoria do desempenho e qualidade de serviço e promoção da motivação profissional e desenvolvimento de competências.

Objetivo 5.3: Promover um ambiente de abertura à comunidade.

Na FFUL, ao longo dos anos tem decorrido um esforço para realização de fora de discussão abertos à Comunidade, às pessoas com doença, de iniciativa individual ou por um conjunto de docentes, ou do Conselho Pedagógico, ou ainda pela Associação de Estudantes.

A participação conjunta da FFUL e de outras Instituições tem ocorrido, e a abertura da FFUL à participação, acolhimento ou organização de eventos e interações com outras entidades, tem vindo a crescer continuamente. Podem citar-se a título de exemplo ações conjuntas com o INFARMED, a Agência Europeia do Medicamento, a Ordem do Farmacêuticos, a EUPATI.

A candidata a Diretora, se reeleita, continuará a promover o incremento destas atividades e estimulará o estabelecimento de ações e interações com os parceiros existentes e ainda com novos parceiros, promovendo, relativamente a estas ações, uma divulgação que confira notoriedade acrescida e permita ainda atrair novas entidades interessadas em participar e/ou colaborar com a FFUL.

3. Considerações Finais

O plano de ação apresentado pela candidata a Diretora representa a visão que a mesma detém da FFUL, da sua missão e da sua responsabilidade perante os profissionais Farmacêuticos e afins e perante a Sociedade, numa ótica de formação e atualização permanente ao longo da vida, no ambiente de grande evolução científica e tecnológica em que a componente digital vem ocupando um espaço crescente, que se antecipa exponencial nas próximas décadas.

A FFUL continuará a confrontar enormes desafios no próximo quadriênio, relacionados com a permanente atualização do seu desempenho num ambiente sócio-profissional cada vez mais exigente, associado à transformação dos recursos materiais e financeiros a que vem estando exposta ao longo do quadriênio que terminará em 2024.

A FFUL entrará no próximo quadriênio com um conjunto de mais valias adquiridas, que incluem entre outras, um novo edifício, com financiamento para o seu equipamento laboratorial, o Centro do Medicamento e Saúde, e financiamento para a modernização da estrutura informática. Adicionalmente, encontra-se em execução um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência, na área da eficiência energética, que implica uma reformulação das estruturas de revestimento por materiais eficientes, substituição de estruturas envidraçadas, aquisição de painéis solares para produção de energia, construção de fachadas e coberturas verdes e implementação de um sistema inteligente para monitorização e gestão das condições energéticas do edificado.

A FFUL encontra-se numa trajetória rumo à eficiência energética do seu edificado, à melhoria de condições de trabalho da sua comunidade e à revisão das suas condições de sustentabilidade.

Para o sucesso da execução plena deste grande projeto que virá trazer uma melhoria substancial das condições na FFUL é necessário contar com o empenho, a colaboração e a compreensão de TODAS AS PESSOAS, face às dificuldades que vão decorrendo para manter simultaneamente o funcionamento da Instituição e a das suas atividades formativas e de investigação.

Fortes desafios na concretização destas transformações e na sua implementação estarão assim presentes pelo menos na primeira metade do Quadriênio 2024-2028. A candidata a Diretora, se reeleita irá ter como primeira prioridade a finalização da execução deste grande projeto PRR e a funcionalização das diferentes componentes envolvidas, as quais, indiretamente envolvem o novo edifício da FFUL.

A funcionalização do novo edifício da FFUL que será inaugurado em Maio de 2024 irá implicar um conjunto de compromissos materiais e financeiros que o Diretor eleito terá que enfrentar com cuidado e rigor.

Haverá que disponibilizar recursos para completar o equipamento em falta em laboratórios de ensino e investigação, promover (e financiar) os arranjos exteriores que foram excluídos do projeto inicial, e corrigir algumas irregularidades construtivas e na envolvente que requerem solução urgente.

Assim, a primeira prioridade da Diretora se reeleita, a par com a execução do projeto PRR (RE) Pensar a Faculdade de Farmácia na Universidade de Lisboa – Acompanhar a transformação da cidade rumo à sustentabilidade, incluirá a operacionalização plena do novo edifício, a transferência de laboratórios atualmente localizados noutros edifícios da FFUL; a criação de espaços para alojar as pessoas que o utilizam e a requalificação dos espaços vagos noutros pavilhões do edificado.

O tempo disponível para a execução de todos estes desafios é escasso, terá que ser gerido de forma exemplar e terá que conduzir ao sucesso total das ações em curso.

Prevemos que na segunda metade do quadriénio 2024-2028 o Diretor em funções terá o benefício, o privilégio e a responsabilidade de dirigir e manter uma Instituição modernizada, eficiente, usufruindo de um sistema que permitirá a gestão simplificada e eficiente dos recursos e do funcionamento da escola nas suas múltiplas vertentes.

A FFUL estará então mais preparada para fortalecer o seu papel de formador de prestadores de cuidados de saúde, envolvendo medicamentos e para além destes, numa perspetiva mais lata, de estratégias de prevenção de saúde, diagnóstico e terapêutica de doença e sua monitorização.

A Viabilidade financeira e a modernização da FFUL são peças fundamentais para enfrentar os desafios que já chegaram e o recurso às receitas próprias originárias de propinas, emolumentos, espaços, overheads é crucial e depende do contributo de TODA A COMUNIDADE FFUL!

A Diretora em exercício, ao apresentar o plano de ação para 2024-2028 com que se propõe concretizar as diferentes componentes do Plano Estratégico da FFUL (2020-2025), e executar os desafios e ações em curso e iniciadas no mandato, não pode nem quer chamar a si toda a responsabilidade na execução do mesmo. O plano de ação do Diretor inclui a concretização de um conjunto de ações em curso que implicam transformações na atividade e cultura investigacional e reforço e implementação de tecnologias digitais que serão motores fundamentais das transformações propostas.

Mantenho a convicção de que qualquer transformação só pode ocorrer se houver apoio e vontade das Pessoas que a protagonizarão e dela irão usufruir! Por outro lado, as transformações em curso serão determinantes para a sobrevivência da FFUL no Universo das Instituições de Ensino e Investigação a nível global, num clima cada vez mais competitivo e exigente em termos de funcionamento e qualidade.

A candidata a Diretora está absolutamente confiante na determinação, coragem e empenho da comunidade FFUL para protagonizar todos os desafios que já enfrenta e virá a enfrentar no próximo

quadriênio. Se bem-sucedida no cumprimento dos seus planos, a FFUL emergirá durante este quadriênio como uma Instituição moderna e com recursos materiais e imateriais equilibrados, alinhando as qualidades pedagógicas, investigacionais, intelectuais da sua comunidade com as suas condições de trabalho e logística.

Em Resumo, estando ciente e consciente de todos os desafios que se colocam para o quadriênio 2024-2028, ao apresentar a candidatura para um novo mandato, venho propor, com caráter de prioridade, finalizar as ações em curso na transformação da FFUL, criando as condições para que a Instituição possa concretizar com sucesso, em pleno, em cada momento, a sua missão no presente e num futuro que se antecipa cada vez mais próximo, mais complexo e mais exigente, mas também mais estimulante.

6 de maio de 2024

Maria Beatriz da Silva Lima